



Análise instrumental da cor de folhas de pimenta ornamental de vaso em função de doses de paclobutrazol

Beatriz Romanini Morales¹; Bianca Guadagnin Guirau¹; Josiane Rodrigues²; Marta Regina Verruma-Bernardi²; Fernando César Sala²; Christiane de Fátima Martins França²

¹Estudante–Universidade Federal de São Carlos, beatrizromanini@estudante.ufscar.br; biancagg@estudante.ufscar.br

²Docente–Universidade Federal de São Carlos, josirodurigues@ufscar.br; verruma@ufscar.br; fcsala@ufscar.br; christiane@ufscar.br

RESUMO: Uma das características atrativas em pimenteiras ornamentais de vaso é a coloração das folhas. Paclobutrazol (PBZ) tem sido utilizado para regular a altura de plantas e um dos efeitos visuais observados é o aumento na intensidade de coloração verde das folhas. A análise instrumental é um método eficiente de avaliação de coordenadas de cor de modo objetivo e numérico. Esse trabalho avaliou o efeito de concentrações de PBZ em pimenta biquinho (*Capsicum chinense*) na percepção e luminância da coloração das folhas. 250 mL das soluções de 0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10 mg L⁻¹ do produto comercial CULTAR[®] 250SC foram aplicadas diretamente no substrato de cultivo, 30 dias após o transplântio. No momento da maturidade comercial das plantas, quando pelo menos 50% das plantas de cada tratamento apresentavam pelo menos 30% dos frutos maduros, procedeu-se a medida em 9 folhas de cada planta (3 da base, 3 do terço médio e 3 do topo) utilizando o espectrofotômetro CM-25d (Konica Minolta[®]), obtendo-se os parâmetros L (luminosidade da cor) e os parâmetros Croma (intensidade da cor) e *hue* (tonalidade da cor), usados para responder à percepção de cores. Esses dois últimos são obtidos a partir dos valores de *a** (coordenada vermelho/verde) e *b** (coordenada amarelo/azul), que indicam as cores propriamente ditas. Foi realizada a análise de variância e as médias foram contrastadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade. Todas as doses de PBZ apresentaram valores negativos de *a** indicando coloração verde das folhas e valores positivos de *b** indicando cor amarelada. Não houve diferença significativa entre as doses de PBZ para a luminosidade da cor (L) e para tonalidade da cor (*hue*). Já para Croma, as folhas das plantas em que foram aplicadas as doses de 5 e 10 mg L⁻¹ mostraram valores significativamente menores que o controle, sem PBZ, indicando coloração menos vívidas e fortes que as plantas não tratadas. Entretanto, quando PBZ foi aplicado nas plantas, não se observou diferença significativa entre os valores de C para as dosagens utilizadas (2,5; 5,0; 7,5 e 10 mg L⁻¹). A análise colorimétrica mostrou que o PBZ não teve efeito em alterar a luminosidade (L) e a tonalidade (*hue*) da coloração verde das folhas e não mostrou uma correlação direta entre o aumento das doses e o aumento da intensidade da cor (Croma).

Palavras-chave: *Capsicum chinense*; coloração; crescimento.